

# Lista 3 de Geometria Riemanniana

IMPA, Mar/Jun 2025 - Monitor: Ivan Miranda

## Parte 1: Ferramentas e Exemplos.

**Exercício 1.** Exercício 1 do Capítulo 3 do livro do professor Manfredo, quinta edição, sobre as geodésicas de uma Superfície de Revolução.

**Exercício 2.** Imersões isométricas. Seja  $f : M \rightarrow \overline{M}$  uma imersão isométrica. Sejam  $\nabla$  a conexão de Levi-Civita de  $M$  e  $\overline{\nabla}$  a conexão de Levi-Civita de  $\overline{M}$ .

a) Mostre que

$$f_*(\nabla_X Y) = (\overline{\nabla}_X^f f_* Y)_{TM}$$

e que essa igualdade determina  $\nabla$  em função de  $\overline{\nabla}$ . Aqui, para  $W \in T_{f(p)}\overline{M}$ ,  $W_{TM}$  denota a sua projeção ortogonal ao subespaço  $f_*(T_p M) \subset T_{f(p)}\overline{M}$ .

b) Seja  $c$  uma curva suave em  $M$ . Mostre que para todo  $Y \in \mathfrak{X}_c$  vale

$$f_* \nabla_{\frac{d}{dt}}^c Y = (\nabla_{\frac{d}{dt}}^{f \circ c} f_* Y)_{TM}.$$

c) Seja  $\gamma : I \rightarrow M$  uma curva suave parametrizada pelo comprimento de arco. Mostre que  $\gamma$  é uma geodésica de  $M$  se, e somente se, sua aceleração em  $\overline{M}$  é perpendicular à variedade  $M$ , i.e.

$$\overline{\nabla}_{\frac{d}{dt}|_t}^{f \circ \gamma} (f \circ \gamma)' \perp f_*(T_{\gamma(t)} M)$$

para todo  $t \in I$ .

Comentário: compare o exercício 4, item (a), do Capítulo 2 do livro do professor Manfredo com o resultado do item (c) deste exercício.

**Exercício 3.** Seja  $F : (M^n, g) \rightarrow (N^n, h)$  uma isometria local.

a) Suponha que  $\gamma : (-\epsilon, \epsilon) \rightarrow M$  é uma geodésica com condições iniciais  $\gamma(0) = p \in M$  e  $\dot{\gamma}(0) = v \in T_p M$ . Mostre que  $F \circ \gamma : (-\epsilon, \epsilon) \rightarrow N$  é uma geodésica, com condições iniciais  $F(p) \in N$  e  $dF_p v \in T_{F(p)} N$ , em  $N$ .

b) Mostre que dado  $p \in M$ , existe  $\epsilon > 0$  suficientemente pequeno, tal que o seguinte diagrama é comutativo:

$$\begin{array}{ccc} B_\epsilon(0) \subset T_p M & \xrightarrow{dF_p} & B_\epsilon(0) \subset T_{F(p)} N \\ \exp_p^M \downarrow & & \downarrow \exp_{F(p)}^N \\ B_\epsilon^M(p) \subset M & \xrightarrow{F} & B_\epsilon^N(F(p)) \subset N \end{array}$$

c) Suponha que  $M$  e  $N$  são conexas. Sejam  $F, G : M \rightarrow N$  isometrias. Mostre que se existe  $p \in M$  tal que  $F(p) = G(p)$  e  $dF_p = dG_p$ , então  $F = G$ .

**Exercício 4.** Exemplo: esfera.

a) Determine as geodésicas da esfera  $\mathbb{S}^n$  com sua métrica canônica.

b) Determine o grupo de isometrias da esfera  $\mathbb{S}^n$  com sua métrica canônica.

**Exercício 5.** Exemplo: plano hiperbólico.

- a) Determine as geodésicas do plano hiperbólico  $\mathbb{H}^2$  com sua métrica canônica.
- b) Determine o grupo de isometrias de  $\mathbb{H}^2$  com sua métrica canônica.

**Exercício 6.** Seja  $\tilde{M}$  um espaço de recobrimento de uma variedade Riemanniana  $M$ .

- a) Mostre que é possível dar a  $\tilde{M}$  uma estrutura Riemanniana de modo que a aplicação de recobrimento  $\pi : \tilde{M} \rightarrow M$  seja uma isometria local (esta é a **métrica do recobrimento**).
- b) Seja  $c$  uma curva suave em  $M$  e  $\tilde{c}$  um levantamento, i.e.  $\pi \circ \tilde{c} = c$ . Prove que  $c$  é geodésica de  $M$  se, e somente se,  $\tilde{c}$  é geodésica de  $\tilde{M}$ .
- c) Prove que se  $c$  minimiza a distância entre seu ponto inicial e final, então o mesmo ocorre com  $\tilde{c}$ .
- d) Prove que a recíproca do item anterior é falsa.
- e) Suponha  $\tilde{M}$  compacta e que  $\pi : \tilde{M} \rightarrow M$  é um recobrimento de  $k$  folhas,  $k \in \mathbb{N}$ . Prove que  $\text{vol}(\tilde{M}) = k \cdot \text{vol}(M)$ .

**Exercício 7.** Sejam  $M, N$  variedades Riemannianas e considere  $E := M \times N$  com a métrica produto.

- a) Caracterize as curvas minimizantes de  $E$ .
- b) Calcule o diâmetro de  $E$  em função dos diâmetros de  $M$  e  $N$ .
- c) Calcule o volume de  $E$  em função dos volumes de  $M$  e  $N$ .

Comentário: utilizando os exercícios anteriores, é possível determinar as geodésicas de  $\mathbb{R}P^n$ ,  $\mathbb{R}^n$ ,  $\mathbb{R}^n/\mathbb{Z}^n$ ,  $\mathbb{S}^1 \times \mathbb{S}^1$ , etc.

**Exercício 8.** Curvas minimizantes.

- a) Seja  $\gamma$  uma curva suave por partes parametrizada por comprimento de arco, conectado  $p$  a  $q$ , pontos de uma variedade Riemanniana  $(M, g)$ . Mostre que se  $d(p, q) = l(\gamma)$ , então  $\gamma$  é uma geodésica. Dizemos que  $\gamma$  realiza a distância entre  $p$  e  $q$ .
- b) Suponha que  $\gamma, \sigma : [0, 2] \rightarrow M$  são geodésicas distintas e satisfazem:  $\gamma(0) = \sigma(0) =: p$ ,  $\gamma(1) = \sigma(1) =: q$ ,  $\gamma$  e  $\sigma$  realizam a distância entre  $p$  e  $q$ . Mostre que  $\gamma$  não realiza a distância entre  $p$  e  $\gamma(1 + s)$  para nenhum  $s > 0$ .

Comentário: em uma variedade Riemanniana compacta  $(M, g)$  quaisquer dois pontos podem ser conectados por uma geodésica minimizante. Isso será provado no curso como consequência do Teorema de Hopf-Rinow. Esse fato é muito útil para calcular o diâmetro de variedades Riemannianas, por exemplo.

## Parte 2: Métricas Riemannianas, Conexões Afins e Geodésicas.

**Exercício 9.** Seja  $(M, g)$  uma variedade Riemanniana e  $f \in C^\infty(M)$ .

- Seja  $\gamma : (a, b) \rightarrow M$  uma geodésica. Compute a primeira e segunda derivadas da função  $f \circ \gamma : (a, b) \rightarrow \mathbb{R}$  em termos do gradiente e da hessiana de  $f$ .
- Seja  $p \in M$  é um ponto de máximo (mínimo) local para  $f$ . Mostre que o gradiente da  $f$  se anula em  $p$ , e sobre esse ponto a hessiana é não-positiva (não-negativa).
- Mostre que  $f$  tem hessiana não-negativa se e somente, se  $f \circ \gamma$  é convexa para cada geodésica em  $(M, g)$ .

**Exercício 10.** Geodésicas como curvas integrais. Seja  $(M^n, g)$  uma variedade Riemanniana.

- Seja  $f \in C^\infty(M)$  uma função satisfazendo  $|\nabla f|_g \equiv 1$ . Prove que as curvas integrais de  $\nabla f$  são curvas minimizantes. Conclua que as curvas integrais de  $\nabla f$  são geodésicas.
- Suponha que  $X \in \mathfrak{X}(M)$  satisfaz  $\nabla_X X \equiv 0$ . Mostre que as curvas integrais de  $X$  são geodésicas.
- Sob as hipóteses do item (a), mostre que  $\nabla_{\nabla f} \nabla f \equiv 0$ . Utilize o item (b) para concluir que as curvas integrais de  $\nabla f$  são geodésicas.

**Exercício 11.** Seja  $B_\varepsilon(p)$  uma bola normal da variedade Riemanniana  $(M, g)$ . Calcule  $|\nabla d_p|$  e as curvas integrais de  $\nabla d_p$  em  $B_\varepsilon(p) \setminus \{p\}$ .

**Exercício 12.** Seja  $(G, g)$  um grupo de Lie munido de uma métrica bi-invariante e  $\nabla$  sua conexão de Levi-Civita.

- Mostre que

$$\nabla_u v = \frac{1}{2}[u, v],$$

para cada  $u, v \in \mathfrak{g} \subset \mathfrak{X}(G)$ .

- Seja  $\bar{\nabla}$  uma conexão afim simétrica em  $G$ . Mostre que  $\bar{\nabla} = \nabla$  se, e somente se,  $\bar{\nabla}_u u = 0$  para todo  $u \in \mathfrak{g}$ .

**Exercício 13.** Exercício 3 do Capítulo 3 do livro do professor Manfredo, quinta edição, sobre subgrupos a 1-parâmetro de um grupo de Lie.

**Exercício 14.** Dada uma variedade Riemanniana  $(M^n, g)$  denotamos por  $d_g$  a distância induzida por  $g$ .

- Sejam  $g, h$  duas métricas Riemannianas em  $M^n$ . Mostre que se  $d_g = d_h$ , então  $g = h$ .
- Seja  $(M, g)$  uma variedade Riemanniana e  $F : M \rightarrow M$  um difeomorfismo. Mostre que  $F$  é uma isometria se e somente, se  $d_g(F(\cdot), F(\cdot)) = d_g(\cdot, \cdot)$ .

**Definição 1.** Seja  $(M^n, g)$  uma variedade Riemanniana.

- Denotamos por  $\text{Iso}(M, g)$  o grupo de isometrias de  $(M, g)$ .
- Dizemos que  $(M, g)$  é **homogênea** se o grupo  $\text{Iso}(M, g)$  age transitivamente em  $(M, g)$ . Isto é, se para cada  $p, q \in M$  existe  $F \in \text{Iso}(M, g)$ , tal que  $F(p) = q$ .
- Dizemos que  $(M, g)$  é **k-homogênea** se para toda k-uplas de pontos  $(p_1, \dots, p_k)$  e  $(q_1, \dots, q_k)$ , tais que  $d_g(p_i, p_j) = d_g(q_i, q_j)$ ,  $\forall i, j$  existe  $F \in \text{Iso}(M, g)$ , tal que  $F(p_i) = q_i$ , para cada  $i$ .
- Dizemos que  $(M, g)$  é **isotrópica** se para cada  $p \in M$  e  $u, v \in T_p M$  unitários existe  $F \in \text{Iso}(M, g)$ , tal que  $F(p) = p$  e  $dF_p u = v$ .
- Dizemos que  $(M, g)$  é **simétrica** se para cada  $p \in M$  existe  $F \in \text{Iso}(M, g)$ , tal que  $F(p) = p$  e  $dF_p = -\text{Id}$ .

**Exercício 15.** Suponha que  $(M^n, g)$  é uma variedade Riemanniana conexa.

- $(M, g)$  simétrica  $\implies (M, g)$  homogênea.
- $(M, g)$  2-homogênea  $\implies (M, g)$  isotrópica.

**Exercício 16.** Forneça exemplos de variedades Riemannianas simétricas, homogêneas e isotrópicas.

## Complemento:

**Exercício 17.** Seja  $(M^n, g)$  uma variedade Riemanniana,  $p \in M$  e  $\{e_j\}_{j=1}^n$  é uma base ortonormal de  $T_p M$ . Mostre que existe um  $\epsilon > 0$  tal que o mapa  $\varphi : B_\epsilon(0) \subset \mathbb{R}^n \rightarrow M$ , dado por

$$\varphi(x_1, \dots, x_n) = \exp_p \left( \sum_{j=1}^n x_j e_j \right),$$

é um difeomorfismo sobre a sua imagem. Logo, podemos definir uma carta para  $M$  a partir do mapa  $\varphi$ , essa é a chamada **carta exponencial**. Mostre que nessa carta temos:

- a)  $g_{ij}(p) = \delta_{ij}$ .
- b)  $\Gamma_{ij}^k(p) = 0$ .
- c)  $\frac{\partial g_{ij}}{\partial x_k}(p) = 0$ .

Comentário: o referencial local  $\{E_i := \partial \varphi_i : i = 1, \dots, n\}$  satisfaz:  $[E_i, E_j] = 0$ ,  $\{E_1(p), \dots, E_n(p)\}$  é base ortonormal de  $T_p M$  e  $(\nabla_{E_i} E_j)(p) = 0$ .

**Exercício 18.** Exercício 7 do capítulo 3 do livro do professor Manfredo: Referencial Geodésico. Esse exercício garante a existência de um referencial local, em vizinhança aberta  $U$  de um ponto  $p \in M$  fixado, satisfazendo:  $\{E_i : i = 1, \dots, n\}$  é referencial ortonormal em  $U$  e  $(\nabla_{E_i} E_j)(p) = 0$ .

Comentário: compare as propriedades do referencial geodésico com as propriedades do referencial dado pela carta exponencial. Esses referenciais são muito úteis para fazer contas.

**Exercício 19.** Seja  $G$  um grupo de Lie. Mostre que existe uma única conexão afim  $\nabla$  em  $G$  tal que  $\nabla_v u \equiv 0$  para todo  $u, v \in \mathfrak{g}$ . Mostre que essa conexão é livre de torção se, e somente se,  $\mathfrak{g}$  é uma álgebra de Lie abeliana.

**Exercício 20.** Suponha que um grupo de Lie compacto  $G$  age transitivamente na variedade  $M$ . Mostre que  $M$  admite uma métrica Riemanniana  $g$ , de modo que a variedade Riemanniana  $(M^n, g)$  seja homogênea.

Sugestão: é possível aplicar uma ideia similar à construção de uma métrica bi-invariante em um grupo de Lie compacto.

**Exercício 21.** Geodésicas e conexões afins.

- a) Seja  $\gamma : I \rightarrow M$  uma curva regular definida sobre um intervalo aberto  $I \subset \mathbb{R}$ . Prove que  $\gamma$  é uma reparametrização de uma geodésica se, e somente se, existe  $f : I \rightarrow \mathbb{R}$  suave tal que  $\nabla_{\frac{d}{dt}} \gamma' = f(t) \gamma'$  para todo  $t \in I$ .
- b) Seja  $\nabla$  uma conexão afim em  $M$ . Prove que existe uma conexão  $\bar{\nabla}$  em  $M$  que é livre de torção e admite as mesmas geodésicas que  $\nabla$ . Há unicidade?
- c) Sejam  $\nabla$  e  $\bar{\nabla}$  conexões afins em  $M$ , livres de torção. Mostre que  $\nabla$  e  $\bar{\nabla}$  possuem as mesmas geodésicas (a menos de reparametrizações) se, e somente se, existe uma 1-forma  $\omega$  tal que

$$\nabla_X Y - \bar{\nabla}_X Y = \omega(X)Y + \omega(Y)X$$

para todo  $X, Y \in \mathfrak{X}(M)$ .

## Referências

- [1] Livro do professor Manfredo, Geometria Riemanniana.
- [2] Exercícios do professor Luis Florit, <https://luis.impa.br/>.
- [3] Listas de exercícios do Diego Guajardo, <https://luis.impa.br/>.
- [4] Listas de exercícios do Luciano Luzzi, <https://sites.google.com/impa.br/lucianojunior/>.
- [5] Livro do professor P. Petersen, Riemannian Geometry.
- [6] Livro do professor J. Lee, Introduction to Riemannian Manifolds.